

Tema gerador: alimentos no ensino química no ensino médio.

Blyeny H. P. Alves¹(FM).

¹ Colégio Estadual Polivalente “Dr. Menezes Jr.”- Itumbiara/Go;

¹ Escola Estadual Professor Inácio Castilho – Uberlândia/MG.

blyeny@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Contextualização, alimentos, tema gerador.*

Introdução

Um tema gerador pode ser entendido como o tema ponto de partida para o processo de construção da descoberta. Ao tomar temas relacionados aos alimentos como tema gerador de processos educativos deve-se ter a preocupação de que os temas têm que ter significado concreto para os envolvidos e devem ter conteúdo problematizador, ou seja, os temas devem ser ponto de partida para uma discussão mais ampla que dá sentido à busca de uma sociedade sustentável.

Segundo Tozoni-Reis¹ (2006), os temas geradores são temas que servem ao processo de codificação-decodificação e problematização da situação.

Para Valadares² (2001), um dos grandes desafios atuais do ensino de ciências nas escolas de nível fundamental e médio é construir uma ponte entre o conhecimento ensinado e o mundo cotidiano dos alunos. O autor propõe ser a ausência desse vínculo um dos motivos que causa a apatia e o distanciamento entre os alunos.

O presente trabalho tem por objetivo mostrar que o estudo dos alimentos contribui para evidenciar a aplicação do conhecimento da ciência Química.

Para tal foi utilizada uma metodologia que envolveu pesquisa sobre os hábitos alimentares dos alunos, que alimentos industrializados e naturais eles consomem, e a importância de uma dieta equilibrada para a saúde. O trabalho foi desenvolvido através de grupos de discussão que fizeram o uso de textos e de questionários. A avaliação foi composta de três etapas: diagnóstica, formativa e somativa.

Resultados e Discussão

A avaliação diagnóstica revelou que há distorções entre os conceitos apresentados pelos alunos em relação aos alimentos industrializados e naturais, já que os mesmos relacionam os alimentos industrializados com a presença de substâncias químicas, e os alimentos naturais com a ausência dessas. Apesar disso o consumo dos alimentos industrializados é crescente entre os alunos, por diversos fatores.

Observa-se que muito do conhecimento acerca dos assuntos abordados nesse trabalho vem do saber popular e não do científico, pois as informações fornecidas pelos alunos, nos grupos de discussão e nos relatos, vinham do “ouvi dizer que...”, “fulano me disse...” .

Durante as atividades sobre os hábitos alimentares, muitos alunos disseram que preferiam consumir bolachas e salgadinhos, por que é mais prático e se encontra em qualquer lugar, mesmo sabendo que não são alimentos nutritivos e nem saudáveis. Segue abaixo a fala de uma aluna durante as atividades.

Aluna X: “- Ah, professora, quando eu não tenho tempo de ir a minha casa antes do trabalho, eu compro um salgadinho (batata frita, cheetos, outros), ou uma bolacha e como de pouquinho. Ou então faço um lanche no bar, na lanchonete... É mais rápido do que fazer almoço.”

No desenvolvimento dos trabalhos foi possível perceber algumas mudanças de concepções e de associações entre os conceitos científicos e o saber popular.

Conclusões

O trabalho permitiu um maior envolvimento dos alunos o que representa uma melhor aprendizagem, pois o tema está inserido no cotidiano dos alunos.

Agradecimentos

Aos alunos que colaboraram para o desenvolvimento do trabalho.

¹ Tozoni-Reis, M. F. C. Temas ambientais como “temas geradores”: contribuições para uma metodologia educative ambiental crítica, transformadora e emancipatória. *Educar*. **2006**, 27, 393-110. Disponível em: <http://calvados.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/view/6467/4656>. Acesso em 10 jun. 2007

² Valadares, E. C. Propostas de experimentos de baixo custo centradas no aluno e na comunidade. *Química Nova na Escola*. **2001**, 13, 38-40.